

## CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E LABORATORIAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE EM UM HOSPITAL FEDERAL NO AMAZONAS

Polyana Barreto Brasil<sup>1</sup>; Neila Hiraishi Mallmann<sup>1</sup>; Mercês Socorro Queiroz de Souza<sup>1</sup>; Adriana de Souza dos Santos<sup>2</sup>; Robério Rebouças da Silva<sup>2</sup>; Miharu Maguinoria Matsuura Matos<sup>1, 2</sup>

<sup>1</sup>UFAM = Universidade Federal do Amazonas

<sup>2</sup>HUGV/EBSERH = EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Os pacientes com doença renal crônica em hemodiálise apresentam importante risco de desenvolver um estado nutricional que pode diminuir a qualidade de vida e aumentar a morbimortalidade dessa população. Caracterizar o estado nutricional e laboratorial de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. Os indivíduos foram avaliados em três momentos: T0 (momento da admissão), T1 (90 dias após o T0) e T2 (180 dias após o T0), para o acompanhamento da avaliação clínica, nutricional e laboratorial. Este estudo foi aprovado pelo CEP HUGV sob CAAE nº 59910322.6.0000.9167. Foram avaliados 23 pacientes com doença renal crônica em hemodiálise, sendo 12(52%) do sexo feminino, com idade na faixa dos 21 a 50 anos. As características sociodemográficas e clínicas encontradas neste estudo foram semelhantes ao padrão nacional, não havendo diferenças estatisticamente significantes entre os gêneros. A caracterização do perfil nutricional e antropométrico dos pacientes em hemodiálise demonstrou que houve prevalência de eutrofia nos três momentos deste estudo nos adultos e de sobrepeso na faixa dos idosos, segundo os critérios de IMC. Em relação à adequação da Circunferência do Braço (CB) e Circunferência Muscular do Braço (CMB), ocorreu um predomínio de indivíduos em eutrofia. Esses parâmetros podem sofrer interferência em seus resultados devido à influência da hiper-hidratação nos pacientes em hemodiálise. Foi observado ainda que a população avaliada possui uma ingestão deficitária de proteínas e calorias. Além disso, a medida utilizada para estimar a gordura corporal (PCT) evidenciou que a maioria está classificada em desnutrição grave. Isso pode ocorrer devido ao consumo proteico-calórico diminuído nas dietas e perda de nutrientes no processo de hemodiálise. A avaliação dos parâmetros laboratoriais indicou um predomínio de anemia do tipo normocítica e normocrômica, que demonstrou um aumento em sua frequência de acordo com o acompanhamento dos pacientes nos três momentos do estudo. Houve diferenças significantes entre os níveis de Ureia pré e pós diálise, PTH, vitamina D e Ferritina. Não foram observadas associações significantes entre as demais variáveis. A avaliação periódica dos parâmetros antropométricos e laboratoriais são importantes preditores de desnutrição nos pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Dessa forma, é possível proporcionar intervenções adequadas àqueles que já se encontram desnutridos ou para prevenir a desnutrição.

**Palavras-chaves:** Nefrologia; Avaliação Nutricional; Diagnóstico Laboratorial.